

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
FUNDADOR — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 18.278
ANO LII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1952

Investigação sobre a guerra bacteriológica na Coreia

Aprovada pela Assembleia Geral da ONU a proposta norte-americana — Uma comissão imparcial fará o relatório sobre as acusações russas — Rejeitadas as admissões da Coreia do Norte e da China Comunista

Nações Unidas, N. Y., 21 (U.P.) — A Assembleia Geral da ONU aprovou as recomendações da Comissão Geral para incluir na ordem do dia a proposta de paz do grupo russo e a proposta de paz do grupo americano para que se nomeie uma comissão imparcial que investigue as acusações de que a Coreia está sendo realizada a guerra bacteriológica.

Imediatamente depois, Gromyko renovou o pedido que fizera na sessão anterior de que a Assembleia Geral se reunisse para discutir a proposta de paz do grupo russo e a proposta de paz do grupo americano.

A sessão foi levada a 16.15 horas.

NA COMISSÃO GERAL

Nova York, 21 (U.P.) — A Comissão Geral, por votação de 12 contra 2, aprovou a inclusão no ordenário da Assembleia Geral da ONU da proposta dos Estados Unidos de uma comissão imparcial para investigar as acusações de guerra bacteriológica na Coreia.

Simultaneamente, os Estados Unidos impediram a discussão de uma proposta russa para que a Coreia do Norte e a Coreia do Sul fossem convidadas a participar dos debates.

Os Estados Unidos estiveram de acordo com as últimas propostas de paz apresentadas pelo grupo soviético sob o nome de "Comissão de Paz", mas não se comprometeram a aceitar as propostas de paz de "Comissão de Paz" como "Comissão de Paz".

O delegado russo, Andrei Gromyko, e o delegado soviético, Jura Nosenko, opuseram-se à inclusão da proposta de paz da Coreia do Norte e da Coreia do Sul na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU.

Os Estados Unidos estiveram de acordo com as últimas propostas de paz apresentadas pelo grupo soviético sob o nome de "Comissão de Paz", mas não se comprometeram a aceitar as propostas de paz de "Comissão de Paz" como "Comissão de Paz".

O delegado russo, Andrei Gromyko, e o delegado soviético, Jura Nosenko, opuseram-se à inclusão da proposta de paz da Coreia do Norte e da Coreia do Sul na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU.



Muitas notabilidades compareceram ao jantar no Hotel Savoy, de Londres, em que foi convidado de honra o general Ridgway, que vem na foto sendo cumprimentado pelo primeiro ministro Winston Churchill. (Foto Keystone)

GENERAIS

Grande argumento, na campanha eleitoral norte-americana, são as péssimas experiências que o povo dos Estados Unidos já fez, entregando a magistratura suprema a generais vitoriosos: Zachary Taylor, o vencedor do México, e Ulysses S. Grant, o vencedor da Guerra de Secessão, foram dos piores presidentes em toda a história americana. A candidatura do general Eisenhower, vencedor da segunda guerra mundial, não é, porém, apenas um expediente do Partido Republicano, aproveitando-se da popularidade natural de um grande capitão-de-guerra. Também reflete a mudança na posição política dos generais norte-americanos. Até há poucos anos, não passavam, na opinião pública, de funcionários fadados, de carreira pouco promissora. Marshall passou 10 anos como tenente-coronel; Eisenhower 16 anos como major, e Bradley escreve em suas Memórias: "Durante 32 anos de serviço em guarnições pequenas, aprendi três coisas: acordar cedo, calar a boca e evitar que meu nome aparecesse nos jornais". Hoje, a influência do Pentágono na política é imensa: os diplomatas dependem cada vez mais dos generais, que também dirigem grande parte da produção industrial, dos transportes e da pesquisa científica; ao lobby bem organizado dos militares já não ossem negar nada nas assembleias legislativas, agora, um desses militares pretende conquistar a Casa Branca. Há poucos dias, conhecido articulista de Boston falou em "sul-americanização dos Estados Unidos pelo caudilhismo do Pentágono".

AINDA NÃO ESTABELECIDO o prazo para os diplomatas

O representante do Irão em Londres terá sua resposta estudada hoje à noite

Teerã, 21 (F.P.) — "Interrogado sobre o prazo necessário à elaboração da resposta do Irão às propostas da Assembleia Geral da ONU, o representante do Irão em Londres, o senhor Ali Akbar Khan, declarou que não poderia dar uma resposta definitiva hoje, mas que a resposta seria enviada no prazo de 24 horas. O senhor Khan afirmou que o Irão estava estudando as propostas com muita atenção e que a resposta seria enviada no prazo de 24 horas. O senhor Khan afirmou que o Irão estava estudando as propostas com muita atenção e que a resposta seria enviada no prazo de 24 horas.

CHIANG-KAI-SHEK INSISTE EM ENTRAR NA LUTA

Enviaria 300.000 homens para a Coreia — Rejeitada a sugestão dos invasores — Combates intensos na frente

Taipei, 21 — (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai-shek declarou que as forças armadas de seu país estavam prontas para entrar na luta contra a Coreia do Norte. Ele afirmou que o governo da República da China estava disposto a enviar 300.000 soldados para a Coreia, mas que os invasores não deveriam se envolver em combates intensos na frente.

LEIAM em SINGRA

Suplemento em rotogravura que acompanha esta folha todas as SEXTAS-FEIRAS

- * Romeu e Julieta — a lenda dos enamorados eternos
- * A Marinha brasileira prepara seus especialistas
- * Moda e elegância em lindos modelos
- * Penteados, importante detalhe da beleza
- * Não precisamos invejar o caracol...
- * Carlitos confia em que voltará...

Pneus para caminhões, ônibus e automóveis

PIRELLI

Revendedores PIRELLI em todo o Brasil

EDEN ANALISA OS RESULTADOS da reunião da O.E.C.E.

A próxima sessão do Conselho de Ministros da Organização terá lugar a 12 de dezembro próximo

Paris, 21 (F.P.) — Após a sessão do Conselho de Ministros da O.E.C.E. em Bruxelas, o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill, declarou que a reunião havia sido muito produtiva. Ele afirmou que os membros do Conselho haviam concordado em trabalhar para a paz e a estabilidade na Europa. O primeiro ministro também afirmou que a O.E.C.E. estava trabalhando para melhorar a situação econômica da Europa e que a próxima sessão do Conselho de Ministros seria realizada em dezembro próximo.

Pinay intimado a pronunciar-se

A posição da França em relação ao "Exército Europeu"

Paris, 21 (U.P.) — Antoine Pinay, presidente do Conselho, foi chamado a pronunciar-se sobre a posição da França em relação ao "Exército Europeu". Ele afirmou que a França estava trabalhando para melhorar a situação econômica da Europa e que a próxima sessão do Conselho de Ministros seria realizada em dezembro próximo.

Eisenhower continuará a refutar as acusações de Truman

Início da última excursão eleitoral de Stevenson

Washington, 21 (U.P.) — O presidente Dwight D. Eisenhower continuará a refutar as acusações de que Truman estava planejando uma campanha eleitoral. Ele afirmou que ele estava trabalhando para melhorar a situação econômica da Europa e que a próxima sessão do Conselho de Ministros seria realizada em dezembro próximo.

DISCORDÂNCIA INGLESA

Londres, 21 (U.P.) — Um porta-voz do Chancelier da Esclatou disse que a Grã-Bretanha não participaria da reunião da O.E.C.E. em Bruxelas. Ele afirmou que a Grã-Bretanha estava trabalhando para melhorar a situação econômica da Europa e que a próxima sessão do Conselho de Ministros seria realizada em dezembro próximo.

LUIZ DE CAMÕES - OUVIDOR - COPOLABAMA

dia de 8000 e o Uruguai de 600, de Souza Barradas.

REVISADO.

LUIZ DE CAMÕES - OUVIDOR - COPOLABAMA

contrava a matroca a nove milhas de repressão ao movimento comunista, a oeste de Cabo Frio.

dia de 8000 e o Uruguai de 600, de Souza Barradas.

REVISADO.

Declarações do sr. Benedito Valadares em Minas

Favorável à reforma de base — Favorável ao voto majoritário — Favorável à Comissão de Planejamento

Belo Horizonte, 21 (A.P.) — Em declarações à imprensa, o deputado Benedito Valadares afirmou que, se eleito, não se comprometerá a estudar as chamadas "reformas de base", mas se manifestar sobre o desdobramento ministerial ou a criação de novas pastas. Acrescentou que, pessoalmente, é favorável à organização de pelo menos dois novos Ministérios: de Saúde Pública e de Economia.

Sobre a reforma da Lei Eleitoral, declarou-se favorável ao voto majoritário, acrescentando que o critério do voto proporcional tem criado embaraços à vida política do país. Disse que a matéria envolve alterações na Constituição e, em torno desse problema, o Congresso está dividido.

A respeito do discurso do sr. Getúlio Vargas, declarou que o chefe da Nação foi feliz, objetivo e patriótico na sua mensagem. Acrescentou que, na verdade, o mecanismo burocrático do Brasil precisa de uma reforma profunda para sua melhor eficiência. Não se pode governar o país com a centralização atual. Mais de uma centena de órgãos de complexa administração estão sob o controle do presidente da República, exigindo ênfase esforços sobre-humanos para certificar-se de todas as questões que lhe são apresentadas.

Revelou o sr. Benedito Valadares detalhes da futura Comissão Inter-Partidária, encar-

regada de lançar as bases concretas do entendimento delineado no discurso do presidente da República. O PSD já se comprometeu a indicar seu representante na Comissão, restando a escolha no líder Gustavo Capanema. Falou o sr. Valadares ainda sobre outros assuntos discutidos na reunião do PSD, destacando a proposta do sr. Olívio Pestana para a criação de uma Comissão de Planejamento para colaborar com o governo no estudo das obras mais necessárias ao desenvolvimento econômico do país.

RECONHECIMENTO de diplomas antigos expedidos por estabelecimentos agora federalizados

A Comissão de Educação da Câmara aprovou, ontem, o parecer favorável ao projeto, revogando parte da atual legislação, para o registro, na Diretoria do Ensino Superior, dos diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior, ao tempo não reconhecidos pelo governo federalizado. Declarou o relator que, assim, se corrigia uma grave injustiça contra os alunos dos antigos estabelecimentos agora federalizados.

"A NAÇÃO CAMINHA PELOS DEBATES DA CRIANÇA"

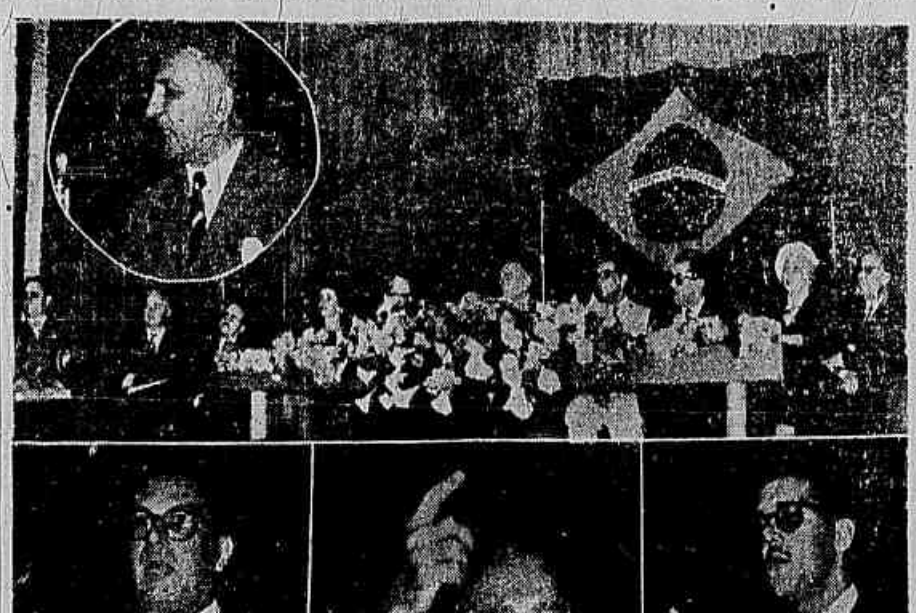
Citando o ex-presidente Hoover, o juiz Waldir de Abreu encerrou sua conferência sobre os menores e os costumes, não sem antes enumerar detalhadamente as providências que julga essenciais para atenuar o problema — O comissário Jorge Pastor, ao prestar contas de sua missão na 21.ª Conferência Internacional de Polícia Criminal, frisou o problema do metetráfico, o que mais lhe impressionou durante os debates do importante conclave do Estocolmo.

Finalizando o ciclo de conferências patrocinadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, realizadas ontem no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a última palestra.

A mesa que presidiu os trabalhos, a convite do general Ciro Rende, chefe de Polícia, contou com o seguinte formulário: delegado Cícero Brasileiro de Melo; coronel Heli Braga; dr. Francisco de Assis, representante do Ministério da Justiça; coronel Agostinho Balthazar; professor Roberto Cavalcanti; professor Benedito Valadares; major Jaime de Figueiredo; major Ribeiro; senhora brigada Melo; comissário Jorge Pastor; dr. Sandoz de Sá; e dona Eunice Miller.

Aberto os trabalhos, o general Ciro Rende anunciou que a conferência seria dividida em duas partes: uma dedicada pelo juiz Waldir de Abreu, cujo tema era "os menores e os costumes", e a outra pelo comissário Jorge Pastor, que trataria sobre a "prosecução de crimes envolvendo menores".

Entre outras coisas, sugeriu o juiz Waldir de Abreu, em sua palestra, a criação de um Conselho Nacional de Menores, para estudar e propor medidas para a prevenção e a repressão dos crimes envolvendo menores.



Em cima, a mesa que presidiu os trabalhos; no medalhão o chefe de Polícia, quando efectuava o discurso de encerramento do ciclo de conferências que patrocinou; em baixo, nos extremos, os conferencistas Waldir de Abreu e Jorge Luiz Pastor de Oliveira, e, ao centro, o sr. Mário Gamero, um dos apurantes.

ABANDONANDO OS MENORES

Incluindo disse o sr. Waldir de Abreu que durante os quinze anos que participou dos quadros da Polícia, desde investigador, delegado, chefe de polícia, e, mais recentemente, chefe de polícia, pôde observar e tomar conta de muitos quadros de menores e de famílias que, por abandono, se entregavam à criminalidade.

Em seguida fez sentir os quadros de menores que não possuem, em nossa capital, salientando entre eles: os prostituídos e o "tráfico" pelas ruas da cidade, onde se encontram, muitas vezes, crianças e adolescentes, vítimas de abandono e de exploração.

Disse ainda que, em sua opinião, a maioria dos menores abandonados são fruto de famílias que, por abandono, se entregavam à criminalidade.

Entre os conferencistas, no medalhão o chefe de Polícia, quando efectuava o discurso de encerramento do ciclo de conferências que patrocinou; em baixo, nos extremos, os conferencistas Waldir de Abreu e Jorge Luiz Pastor de Oliveira, e, ao centro, o sr. Mário Gamero, um dos apurantes.

Os benefícios com o montepio são sempre onerosos aos cofres públicos

Na Comissão de Finanças da Câmara, o sr. Lameira Bittencourt, relator, ontem, o projeto que faculte aos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, com mais de 35 anos com contínuos para efeito de inatividade, contribuir para o montepio relativo ao 2.º período, assegurando-se aos seus herdeiros.

ANTECIPARAM, SEM AVISO, O HORARIO DO "SANTA CRUZ"

São Paulo, 21 (A.P.) — Sérios transtornos sofreram, ontem, os passageiros que se utilizam da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando perderam o "Santa Cruz", que deveria partir para Rio de Janeiro, diariamente, às 23.30 horas, e que modificou o seu horário para às 22.30 horas, sem menor aviso.

Segundo apuramos, o agente da E.C.F.B. não devolve o dinheiro da passagem, não troca nem revalida as mesmas para o outro dia.

PEDIDA A SUSPENSÃO das imunidades dos deputados bolchevistas franceses

Paris, 21 (F. P.) — Foi distribuído hoje, para uso dos parlamentares, um documento de 38 páginas, que representa o pedido formulado pelo ministro da Defesa Nacional e pelo comissário do governo junto ao Tribunal Militar de Paris para a suspensão das imunidades parlamentares de cinco deputados bolchevistas: Jacques Duclos, secretário do Partido, Etienne Fajon, François Billoux, Raymond Guyot e André Marty. Os quatro últimos são membros do "Bureau" político.

As resoluções das infrações às leis em vigor, e a intenção de prejudicar a defesa nacional, inscrita nos "faits" dos chefes. A vontade consciente destes chefes de derrubar o exército francês na Indochina, como não quer que combata, e o enriquecimento da sua capacidade de resistência na própria França.

ANISTIA PARA PRESOS POLITICOS

Paris, 21 (F. P.) — O projeto de anistia que discutido foi iniciado hoje de manhã na Assembleia Nacional, para a discussão da primeira série de disposições "de aplicação" às votadas na precedente legislatura. Essas disposições, que apresentam o aspecto de adiantamento de pena ou de liberdade condicional, têm interesse para certos condenados por "atos de colaboração política ou econômica". Elas excluem, porém, os traidores ou torturadores.

Sem dúvida serão apresentadas ideias ao Parlamento relativas aos delitos ainda encarcerados em consequência de suas atividades sob ocupação. Recordamos a proposta que o número dos delitos, correspondente a 20.401 depois da Libertação, não passa de 2.775, em consequência das medidas de graça ou do cumprimento das penas infligidas pelos tribunais.

A REABILITAÇÃO DE PETAIN

Paris, 21 (F. P.) — "Reabilitar o general Petain" é o título de um livro publicado pela editora "Gallimard". O livro, de 320 páginas, trata da vida de Petain desde a sua infância até a sua morte. O autor, Jean Béraud, é um dos mais conhecidos jornalistas franceses.

CONCURSO PARA DENTISTA

Concurso para dentista — A prova de exatidão do concurso para dentista será realizada no dia 23 de corrente, às 8 horas, na sala de aula da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38). Estão convocados para a mencionada prova os candidatos de inscrições na 18, 22, 32, 42, 44 e 46, que deverão comparecer munidos de todo o instrumental necessário, inclusive anestésico.

SERÃO JULGADOS SEUS BOLCHEVISTAS HAVAIANOS

Washington, 21 (R.) — A Corte Suprema dos Estados Unidos determinou que sejam julgados, sob acusação de conspirar para derrubar o governo pela força e violência, sete pessoas descritas pelo Bureau Federal de Investigações como sendo líderes bolchevistas hawaianos.

Correio da Manhã

Capital e Estados: Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00 Semestre Cr\$ 80,00 Exterior: Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00 Semestre Cr\$ 180,00

SETE BARRACÕES DESTRUÍDOS PELO FOGO

na lavela da Rua Francisco Andrade, em Santa Teresa

Como se vê, nada restou dos barracões incendiados

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

QUEM NÃO TEM DINHEIRO NÃO DEVE TER FILHOS

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

Em seguida o general Ciro Rende concedeu 20 minutos para os debates do sr. Waldir de Abreu e do comissário Jorge Pastor.

50 QUILOMETROS POR HORA

O novo limite de velocidade estabelecido para os ônibus e micrônibus na Praia do Flamengo e na Avenida Brasil — Apreensão e devolução de carteiras de motoristas

De acordo com portaria do diretor do Serviço de Trânsito, foi estabelecido o limite máximo de velocidade para os ônibus e micrônibus. Este limite é de 50 km por hora, estabelecido em algumas ruas da cidade, como a Avenida Brasil e a Avenida Beira Mar e Brasil — 50 km; e em outras, como a Avenida Brasil e a Avenida Beira Mar e Brasil — 50 km.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

A portaria nº 270, que estabelece o limite de velocidade para os ônibus e micrônibus, foi assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito.

Motoristas imprudentes

Verdadeiramente indisciplinados entre nós uma campanha, seria e com intenção de obter resultados positivos, quando os ônibus que dirigem veículos de toda sorte. Quem quer que, quando o ônibus, se quiser a observância e a forma por que se descrevem as mais eficientes normas de segurança do trânsito, haverá a certeza, ali a insegurança, a falta de disciplina, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

A falta mais comum em nossos ruas é ver-se um ciclista entrar efetivamente e em grande velocidade pela calçada, apanhando os pedestres que estão andando. Vê-se também a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

Quando se trata de uma de nossas companhias de transporte, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

Quando se trata de uma de nossas companhias de transporte, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

Quando se trata de uma de nossas companhias de transporte, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

Quando se trata de uma de nossas companhias de transporte, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito, a falta de respeito pelo trânsito.

A infiltração comunista

A auditoria de guerra da 4ª Região Militar decretou a prisão preventiva de 20 dos elementos envolvidos na conspiração comunista em Minas Gerais. A pouco e pouco, assim, a infiltração bolchevista se vai patenteando no Plano Central, onde, nas últimas semanas, novos indícios de subversão puderam ser comprovados pelas autoridades do Ministério da Guerra incumbidas dos inquéritos policiais-militares.

Os 20 oficiais e praças implicados nas atividades comunistas em Minas pertencem à Força Policial daquele Estado, o que, ainda neste caso, positiva sobejamente a tática dos agitadores e articuladores nos setores de trabalho junto aos setores de que diretamente depende a segurança coletiva.

As forças armadas já se encontram suficientemente advertidas pelos fatos que emergem de seus inquéritos e diligências, relativamente ao perigo que correm as instituições contra as quais militam traçadamente alguns dos que juraram defendê-las. Com os fatos, esclareceram-se as responsabilidades.

A ação das forças armadas vai, deste modo, elucidando a opinião pública, em cujo meio ainda persistem os cépticos, os dispendentes, os comunistas, os tolerantes e os ingenuos, para quem o comunismo no Brasil não é mais do que a sombra inoperante de um partido posto na ilegalidade. As diligências e inquéritos, corroborando denúncias e indícios, demonstram o grau de atividade e de infiltração comunistas em praticamente todo o território nacional, mas, num sistema estratégico preferencial, no Plano Central.

Dissimulados nos serviços e nos quartéis, nas fábricas, nas repartições, nos próprios partidos políticos não comunistas, os instrumentos do Kremlin agem na tocia para solapar violentamente o regime.

Deve-se a este propósito atentar no caso do coronel do Exército Olímpio Ferraz de Carvalho, que, iludido a vigilância dos seus camaradas, conseguiu evadir-se depois de receber ordem de prisão.

— "O acusado fugiu como um verdadeiro comunista, demonstrando que de fato tem alguma participação em movimentos subversivos", declarou o coronel.

rou o general Lima Câmara, comandante da 4ª Divisão de Infantaria.

Este coronel — e o seu posto hierárquico dá a medida do papel relevante que poderá desempenhar num levante armado — exercia as funções de secretário da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Minas Gerais.

Comissão de reestruturação. Sabe-se o que isto quer dizer: o coronel comunista procedia dentro do P.T.B. à reforma dos quadros partidários, integrando-os com elementos pertencentes ao clandestino Partido Comunista.

De resto, desde que foi colocado fora da lei, o Partido Comunista se tem assenhoreado das legendas em circulação para, através delas, propor candidatos a postos eletivos e, através destes, servir-se para a sua ação e para a sua propaganda das inundações e das tribunas pertencentes aos mandatos políticos.

Não é fortuitamente que os agentes comunistas infiltrados nas agremiações registradas alcançam as posições essenciais nos setores de primordial interesse para a arregimentação de forças em que baseiam seus planos de revolução revolucionária.

ESTATÍSTICA

No último Boletim Estatístico do Montepio dos Empregados Municipais fez alguma tentativa de demonstrar os benefícios que a Prefeitura presta aos seus servidores, comparando a mortalidade deles com a da população carioca em geral. Não se compreende bem a relação de causa e efeito, entre as maiores ou menores probabilidades de vida de uma pessoa e, por outro lado, sua situação de funcionário municipal. Mas, para que existe a estatística? Serve para tudo, como se sabe. Também serve para demonstrar que a taxa de mortalidade por doenças infecciosas é de 3,326 na população carioca em geral, mas de 0,1964 entre os empregados da Prefeitura. É o último índice. Lisonjeiro também é, para a Prefeitura, a comparação dos índices de mortalidade em geral: 13,142 e 10,602. Mas aí a diferença é bem menor. Por que seria? Nosso estatístico municipal não esconde a verdade. Pois morrerem de tuberculose relativamente mais funcionários municipais (3,326) que cariocas de sexo masculino em geral (2,562). Os algarismos, aí, são mesmo pesados. Como se chegou, no entanto, àquela total relativamente favorável? Realizou-se esse milagre matemático dando-se destaque especial a uma causa mortis cuja relação com a situação funcional da pessoa não nos entra na cabeça: é a morte por violência. Pois aí, a estatística é mais favorável aos funcionários municipais (0,661) que à população carioca em geral (0,792), o que serve para conseguir aquele total tão lisonjeiro à Prefeitura. Recomendamos, porém, ao leitor (se há) do Boletim que se olhe os algarismos finais. Examinando-os de perto, ficaria desconcertado. O saldo favorável aos servidores, na morte por violência, só se refere aos funcionários masculinos. Revela-se o fato medonho de que a taxa de mortalidade por violência entre a população feminina em geral é de 0,434, enquanto as funcionárias municipais morreram por violência na escala tremenda de 1,149...

A Prefeitura, conclui-se, defende seus funcionários contra as doenças infecciosas, mas não protege seus funcionários contra os assassinos. A referência estatística revela-se como sendo caso de polícia.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade, sujeito a passageiros instabilidade. Temperatura estável. Ventos variáveis. Máxima: 32,5. Mínima: 19,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Água encanada

Que é água encanada, esse elixir de bem-estar que o nosso Promotor-Mor oferece a centenas de municípios brasileiros?

Em sua acepção moderna, água encanada é a que se obtém diretamente no local onde é utilizada, sem a intermediação de cisternas ou caixas, por simples abrir da boca, donde jorra o líquido.

Já no começo deste século, a cidade imensa que é Nova York fornecia aos seus habitantes água encanada, isto é: sob pressão direta da rua, até ao sexto andar dos prédios. Sem ir tão longe, Santiago do Chile e outras cidades da América do Sul — e também, mais perto ainda, do Rio Grande do Sul — oferecem iguais facilidades.

A propósito, conta-se que um engenheiro brasileiro, em visita a Berlim, foi convidado a visitar um prédio em final de construção. Inquirido por não ver a caixa d'água, tão estava conhecida, perguntou ao construtor onde estava localizada. Teve dificuldade em se fazer compreender, porque o mestre d'obra berlinense nunca ouvira falar em tal coisa. Mas afinal, depois de muita explicação, este viu de que se tratava e respondeu que lá não se gastava ou, antes, desperdiçava dinheiro dessa forma. "E se faltar água?" insistiu o nosso patriótico perpleto. O alemão, indo de surpresa em surpresa, disse: "Faltar água? Mas como?"

De nossa parte, não acreditamos que o sr. Getúlio Vargas sequer saiba o que seja um serviço de água potável moderno: do contrário não teria rechaçado a proposta que lhe fez, em 1930, a maior companhia de águas dos Estados Unidos para doar a cidade maravilhosa de uma organização modular de água encanada. Que oportunidade perdida!

E, hoje, está mais ou menos provado que a qualquer preço a aceitação daquela proposta teria sido altamente vantajosa para nós. Haveríamos assim economizado algumas incalculáveis vezes tanto em caixas, depósitos, bombas e o respectivo consumo de eletricidade, mão-de-obra, subornos, etc., em esquecer a água mineral, usada na falta de outra, devido a sistema

lão retrogrado como o nosso, e que, entre outros desvantagens, nos serve água estagnada, proveniente de depósitos sujos — e isso a preços altos.

O discípulo

Preparou o sr. Ademair de Barros grande decepção aos cronistas parlamentares. Voltando da Europa, parecia disposto a fornecer muita matéria para notícias e comentários. Em vez disso, comunica sua resolução de viajar, logo, outra vez: para os Estados Unidos.

Assim, não se fornece mais notícias jornalísticas a ninguém. Mas arranhou-se manchetes triunfais e anedotas maliciosas aos porta-vozes, confissões ou não, do governo. O homem seria viajante eterno, espécie de judeu errante. Ontem, para a Europa; hoje, para os Estados Unidos; amanhã, talvez para a Terra do Gelo.

Não há motivos, parece, para zombar do mais compreensivo discípulo do seu mestre. Não nos consta que o sr. Ademair de Barros tivesse jamais visitado São Borja. Mas bastavam-lhe os poucos dias de convivência com o sr. Getúlio Vargas, em Campos do Jordão, para beber na fonte a preciosa lição: fingir-se morto, politicamente, deixando o adversário acumular erros. Entre 1945 e 1950, o mestre aplicou essa receita, mantendo-se longe, na fazenda de Ilú. O sr. Ademair de Barros prefere a morte temporária nas grandes cidades do estrangeiro. Pois o sr. Getúlio Vargas, filho de suave idílio bucólico, é estancieiro por natureza. O discípulo é gerente.

Cerimonial

O Itamarati vai elevar novas legações à categoria de embaixadas. Diz-se que com isto não ficariam embaixadores sem comissão no estrangeiro.

Mas, de outra parte, ao que parece, o Ministério das Relações Exteriores luta com falta de pessoal diplomático suficiente, ou seja, dos postos entre terceiro-secretário e conselheiro.

E, pena, porque, se estivessem sobrando esses oficiais da carreira, seria o caso de o Itamarati criar certas missões internas junto aos governadores dos Estados. Missões que se denominariam "chefia de cerimonial".

Seria utilíssimo, por exemplo, na Bahia, em que o governador de publicidade ao jantar com que homenagearia o diretor de uma carteira do Banco do Brasil e "sua comitiva".

Da "comitiva" faziam parte, além do vice-presidente da República, vários senadores que, naturalmente, não compareceram ao jantar.

Plano... siderúrgico

Foi pedida urgência, no Senado, para o projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional, oriundo de movimento presidencial. A matéria vem se arrastando nas duas casas do Congresso há muito tempo e constitui uma das promessas do sr. Getúlio Vargas na propaganda da sua candidatura.

Trata-se de assunto complexo, minuciosamente estudado antes de ser proposto à Câmara dos Deputados, que por sua vez o examinou demoradamente, modificando em alguns pontos a proposta feita pelo governo.

No Senado, a iniciativa não tem tido a prestígio que seria de esperar, decorrendo daí o requerimento de urgência ontem apresentado.

E' que foram sugeridas alterações cuja amplitude talvez tenha obrigado as comissões da casa a refletir mais demoradamente sobre as suas consequências. Assim, por exemplo, há uma emenda destacando da verba destinada à execução do Plano do Carvão Nacional verba quantia para a construção de duas usinas siderúrgicas, uma em Laguna, Santa Catarina, e outra em Vitória, Espírito Santo.

Verifica-se, desde logo, que o Plano do Carvão passou a ser também plano siderúrgico. Se o do carvão, sozinho, tem encontrado tropieços, fácil será imaginar que os dois juntos muito maiores dificuldades terão de vencer.

Por outro lado, dispõe a nação dos meios suficientes ao levantamento de duas usinas siderúrgicas, cujo material terá de vir todo do estrangeiro? A emenda declara que são siderúrgicas nos moldes da de Volta Redonda.

Amanhã o Senado resolverá sobre o assunto e, regime de urgência, e se, afinal, transformar o Plano do Carvão Nacional em plano também siderúrgico, terá que indicar onde estão os recursos para o empreendimento.

Ou isso, ou então a Câmara não teria outra solução senão deixar de pé somente um plano, o do carvão, o que já não seria pouco.

Luxo de eleições

Na Venezuela, governada há anos pela junta militar que derrubou o presidente constitucional Rómulo Gallegos, acaba de iniciar-se a realização de uma grande iniciativa democrática: organiza-se o Registro dos cidadãos que terão, nas próximas eleições, o direito do voto.

A propósito, o coronel Luis Felipe Llovera Faez, membro da Junta de Governo, fez discurso (transcrito num folheto editado pela Ofício Nacional de Informação, de Caracas) no qual se defende contra "quienes de buena fe estimen todavía innecesarias las elecciones". Não, diz o coronel, as eleições são necessárias.

para que o governo conte com os votos da maioria. Chegam a ser até, desde que "as expressões da opinião política se inspirem em conceitos elevados e propósitos sérios". Mas quem é o juiz que exclui da competição eleitoral os conceitos baixos e os propósitos insanos? E' o governo, que deseja contar com os votos da maioria. Em face desse círculo vicioso, votariam, se fossemos venezuelanos, com os que "de buena fe estimen todavía innecesarias las elecciones".

Recordações

O sr. Getúlio Vargas, em Ilú, recordou com alguns amigos o tempo que ali passou por força de acontecimentos alheios à sua vontade. Lembrou-se de que, quando chegavam visitas inesperadas, sem saber o que oferecer aos hóspedes, ele próprio servia vinho ou preparava refrescos para os visitantes, inclusive os políticos.

O telegrama que narra a recordação não faz menção, todavia, a um outro período da vida do atual presidente da República: aquele em que aos políticos, em lugar de vinho e refrescos, servia cachaça.

Desfecho

Comunicam que a Embaixada dos Estados Unidos em Bonn é a representação diplomática mais numerosa do mundo: compõe-se de 1.070

A GRATUIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados acaba de tomar resolução lamentável de tornar inconstitucional o projeto de lei, do governo, que atribui ao Ministério da Educação a criação e distribuição de matrículas gratuitas nos estabelecimentos particulares de ensino.

A gratuidade do ensino, em todos os seus graus, é velho ideal. Não parece possível realizá-lo agora, mormente quando grande parte do ensino está sendo ministrado em estabelecimentos particulares, isto é: empresas que visam ao lucro. Não seria impossível impor-lhes certo número de matrículas gratuitas. Mas, lembrando-se a opinião pública das permanentes e bem justificadas reclamações contra os colégios particulares, ninguém acreditaria em imparcialidade desinteressada na distribuição dessas matrículas gratuitas. Surgiu daí a ideia de fazer intervir, a respeito, o Ministério da Educação.

Mas a Comissão de Justiça deu o contra. Aproveitou a opinião do relator, achando que a interdição fere o princípio da liberdade da iniciativa privada.

Seria verdade isso? Talvez seja, do ponto de vista de um advogado que sabe interpretar a letra da lei conforme os interesses de seu constituinte. Na verdade, o ensino ministrado por particulares não é atividade econômica qualquer, como a fabricação de pneus ou a venda de sapatos. E atividade supletiva, entrando onde o Estado não cumpre plenamente seus deveres para com a educação do povo.

As consequências lamentáveis dessa comercialização do ensino são, assim, conhecidas. Agora, o Estado faz tentativa de consertar, em pequena parte, o que fez mal ao todo.

Em suma, uma política de gratuidade ao arbítrio do diretor do colégio, que a conceda a quem bem entender, deixando, freqüentemente, de atender ao interesse público.

Rem examinada a situação, cogitou o Ministério da Educação de restabelecer o regime inicial, que era o da sua competência para distribuir os 5% de matrículas e de contribuição reduzida, sujeita a mesma, naturalmente, à regulamentação da lei em que o projeto se transformaria, e ao regime interno de cada estabelecimento, regimento esse que é aprovado pelo Conselho Nacional de Educação e pelo próprio ministério.

A comissão não viu esse lado do problema, ou, se viu, sobre ele passou por alto. Quando era para obter benefícios de que se aproveitaram os colégios, nenhuma inconstitucionalidade se apontou. Nem ninguém se apercebeu da invasão da União no campo das iniciativas privadas. Mas, desde o momento em que os colégios se procurou controlar a maneira de distribuir a gratuidade, logo se invocou a ofensa à Constituição e ao direito que cada qual tem de se defender nos seus negócios particulares.

A comissão de Justiça da Câmara também recuou a hipótese de excessiva centralização de serviços no Ministério da Educação. Receio em vão, porque tal não ocorreria, uma vez que a atribuição para os estabelecimentos regionais, se delegaria às autoridades federais do ensino nos Estados, máxime quando já se planeja a criação dos inspetores gerais e assistentes em cada unidade da Federação.

O voto da comissão de Justiça, no melhor juízo, foi inadivido. Ajudou os colégios, com a agravante de não atender a uma medida a que o aluno pobre, sem preferências confessivas, tinha direito, em nome da proteção do governo.

PINGOS & RESPIÇOS

Em Milão treze vacas invadiram um botim de uma fazenda de Fontana del Piano, despedaçando mesas, cadeiras, pipas e garrafas de vinho.

Agora, ao que parece, de uma violenta manifestação anticomunista e subseqüente propagação do slogan "bebam mais leite!".

Um ladrão, ao tentar penetrar no galinheiro de uma chácara em Cascatella, Petrópolis, foi mordido pelo cão de guarda, fugindo sem nada levar.

Agora, o dono da propriedade publica num jornal local o seguinte aviso:

"Sr. ladrão, se o meu cão o morde, consulte um médico, porque o animal está raivoso".

Humaniatista, este cavalheiro. — Sim, mas se o ladrão, como deixa ele um cão com raiva na chácara? Nem lhe dá "bola".

O juiz denunciou os atos da firma Feste, Teodoro e Condições por falsidade fraudulenta. São as despesas gerais do negócio elevaram-se, em dois meses, a quase quatro milhões de cruzeiros!

Parceiro que, nestes dois meses, os sócios passaram de lado os negócios e começaram ocupando-se apenas das "festas".

A Casa da Moeda acaba de aprovar, após longa discussão, o projeto de lei que cria a moeda de ouro, a ser emitida em ouro.

Porque lhe faltar cruzeiro. Não mais o Brasil se atrase. Era vez de vir do estrangeiro. Será a moeda feita em casa.

Será a produção? Mais alta. Tanto ou mais que se ambiciona. Dinheiro heil! E se houver falta, é pedir por telefone.

O sr. Edgar Estrella está sendo processado na 4ª Vara Eleitoral por não ter votado nas últimas eleições. Os autos do processo estão correndo os trâmites legais, até subirem ao juiz.

De lá vinda. Zé, que vive perseguindo os "autos", está sendo agora perseguido por eles.

funcionários e mais 3.000 auxiliares alemães. Não sendo centro de espionagem, como são as representações diplomáticas russas, perguntase para que servem 1.070 funcionários. E' verdade: têm muito trabalho. Têm de preparar os processos de indulto dos generais nazistas condenados pelos tribunais internacionais. Têm de arranjar trabalho a milhares de carcerados dos campos de concentração de Belsen, Dachau e Buchenwald, recentemente libertados. Têm de pôr em ordem a contabilidade nas sequestradas fábricas de Krupp, devolvidas ao seu dono. Têm de intervir, junto às autoridades alemãs, em favor dos ex-oficiais, ex-sargentos e ex-praças nazistas da Wehrmacht, para lhes ficar assegurado, democraticamente, o direito de fundar associações de combate político. Têm — como revelou há dias o primeiro-ministro de Württemberg — de conceder apoio financeiro a organizações clandestinas da extinta Juventude de Hitler e receber dados de espionagem exercida entre os partidos democráticos da Alemanha. Têm de... enfim, toda essa gente ficará muito grata aos 1.070 funcionários de Bonn. Um dia, centenas e centenas de milhares desses alemães favorecidos oferecer-se-ão para servir aos 1.070 funcionários americanos, como auxiliares. Transformada, dessa maneira, a embaixada em instituição predominantemente alemã, poderá dispensar os serviços dos 1.070, que serão substituídos pela S.S. E quem terá a culpa por esse desfecho?

IPANEMA

Zico: O verão vem vindo, e vou a ele com certa elegância, esperando, ao mesmo tempo, o gosto para a praia; a minha hoje e a de Ipanema, que os coqueiros embelezam e mais embelezam as fêmeas mais. Já vou me ajeitando ao balneario e a sua gente; quem também se muda para lá é o Rodrigo; já se mudou o Mendes — e a minha raiz, de que é Nascimento Silva (que, sempre me dá saudades de sua (da rua) encantadora parenta que se chama Vera), desenha e medita o Carlos Leão. Cujo Leão desce-lhe na tela ser fazendeiro, e já comprou terras e gados para os lados de Valença, que são bons lá.

Com festas, e mais o Anibal Machado e o Echenique — sem falar de outros amigos que você não conhece — já podemos fazer uma boa reunião; vamos nos visitar em "short" e beber as ides, pensando nos tempos ídolos, e falando das belas senhoras do balneario.

Quem voltou ao Rio, depois de dois meses de Europa, foi o poeta Vinícius de Moraes, que está em boa forma. O livro dele está custando a aparecer na editora "A Noite"; esse livro permitirá que um público bem mais amplo conheça bem o grande poeta que apenas pequenos grupos podem amar hoje.

Por falar em poeta, quem tem 30 anos nesta mês de outubro, é Carlos Drummond de Andrade. É festejado seu quinquenário no ano passado, induzido em erro histórico por infames publicistas que parecem ter pressa em ver o poeta envelhecer. Não deve ter gostado, mas agora e aqui lhe rogo que aceite o meu abraço verdadeiro.

Mas voltando a Ipanema, é indubitável que o balneario se encheu muito com a mudança para S. Paulo de Toni Carrero. Entretanto, às vezes acontece, como neste momento, que ele volte ao apartamento antigo, resumindo o nome "Zé" e retoma seu lugar na praia — para que o sol, yam, yam, seus cabelos não se aqueça de seu suor, e, quando, vindo seus olhos, aprenda a ficar azul.

Veja você, Zico, estou muito feliz, ainda que bastante vulgar. No fundo hoje estou deprimido; pela primeira vez em minha vida, e graças a camaradagem e paciência de Henrique e Antônio La Roque, dos Comarcários, assim a escritura de compra de um apartamento, havia variado "homem" um livro grande, como nos casamentos, mas uma escritura muito maior, lida de vagar, cheia de cláusulas e de cópias que eu não entendo e de todas as coisas que parecem vagar contra mim. Inclusive (o promissor do Mandato no dia) eu só posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

No fim de tudo lidou cumprimentando, mas me explicaram que ainda não paguei um tostão sequer do apartamento, embora já tenha pagado a taxa para chegar a comprar aquele livro. É mesmo uma coisa extraordinária a propriedade privada. Outra coisa que dizem é que tenho de morar lá. Estou morando, mas será que flico 20 anos? Nunca, na minha vida errante, me supus capaz de assumir um compromisso. Não digo, mas se não posso morrer daqui a um ano, por causa de um pedaço de seguros — o que não chega a me aborrecer, mas de algum modo me constrange. Não existe mais liberdade individual.

REENCARNAÇÃO DE MALTHUS

Um recente telegrama de Milão que nos chegou ontem a respeito da "os delegados suecos e indianos ao Congresso Socialista Internacional, remido aqui, podem que o controle de nascimento e o planejamento da família sejam introduzidos nos países subdesenvolvidos".

Do ponto de vista do delegado sueco, o pedido não é de esperar, pois a Suécia é membro nato da elite da Europa Ocidental, dessa Europa que nada ganha com a proliferação indiscriminada em países que não têm capacidade de se educar e de se alimentar. O delegado indiano, que precisa de certa coragem para a Índia e membro nato do grupo (do qual faz também parte o Brasil) que não se pode educar e nem sustentar e que não enuncia prolifera de forma assustadora: enquanto o Brasil, no último decênio, teve sua população aumentada de um milhão de habitantes por ano, na Índia a população anual foi de cinco milhões.

O problema criado por esse crescimento desordenado das populações atrasadas é de tal ordem que os cientistas chegam a dizer, voltando aos tempos desenhados no século XVIII por Malthus, que nem a bomba atômica carregue em seu bojo por agora, para a humanidade, o que a multiplicação de bocas sem correspondente multiplicação de meios. E, efetivamente, de tal ordem que o problema que o próprio Papa Pio XII já autorizou os católicos a reatringir a natalidade — embora acentuasse que apenas observando o ritmo de fecundidade da mulher e portanto a continência sexual no período fértil.

Na Grã-Bretanha, que já deu ao mundo Malthus, o cientista A. V. Hill está desfraldando agora a mesma bandeira pessimista. Otimismo, por cortesia do British News Service, o texto completo de uma sua conferência recente e que despertou grande ceticismo entre os cientistas britânicos. Um deles, no entanto, o jovem Ritchie Calder, que é também jornalista de grande mérito, desfraldou a bandeira contrária, antimalthusiana. Contrariando a tese de Hill — de que a ciência faria melhor devanar um pouco de parte a composição de novas drogas que prolongam a vida, do tipo das pilulas, da penicilina, da hidradina, etc., para se concentrar mais nos meios físicos de controlar a natalidade — Ritchie Calder opinou, ao contrário, que, elevando os níveis de saúde das áreas atrasadas, fácil seria elevar nas mesmas o progresso nos métodos de produção.

Esperemos que tenha razão Ritchie Calder. Mas tem, sem dúvida, bons motivos de seu alarme o professor A. V. Hill. De nosso ponto de vista, por exemplo, sua austera voz profética devia servir para prestigiar os planos de Reforma Agrária no Brasil — única forma lógica de chegar um dia o Brasil a multiplicar seu alimento no ritmo em que multiplica suas bocas.

REGRESSA AMANHÃ, O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Por via aérea, regressa amanhã ao Rio o ministro Símones Filho, da Educação, que há cerca de uma semana se encontra em Salvador. Na capital baiana teve oportunidade de visitar repatriados e servidores do seu Ministério, inaugurando ainda empreendimentos hospitalares. Durante sua permanência ali, o sr. Símones Filho recebeu vários homenagens.

Por via aérea, regressa amanhã ao Rio o ministro Símones Filho, da Educação, que há cerca de uma semana se encontra em Salvador. Na capital baiana teve oportunidade de visitar repatriados e servidores do seu Ministério, inaugurando ainda empreendimentos hospitalares. Durante sua permanência ali, o sr. Símones Filho recebeu vários homenagens.

Por via aérea, regressa amanhã ao Rio o ministro Símones Filho, da Educação, que há cerca de uma semana se encontra em Salvador. Na capital baiana teve

"Tenham paciência, amanhã estaremos de cima"
teria declarado o sr. Adhemar de Barros depois
de ouvir as queixas e reclamações dos delegados
do seu partido

ção Nacional do Partido progressista, hoje reunido, presidência do presidente Nacional (dr. Adhemar de Barros) e fechou também, pois foi o único orador. Inicialmente, fez uma exposição do apelo contido no discurso de 3 de outubro e propôs que

mações das suas companhias. Com
veram apátes, cada um relatou
seu caso, culminando na perseguição
que vêm sofrendo por parte do go-
verno, que está empenhado em des-
mantelar os populistas. Várias ques-

[illegible]

PROJETO J-600

Com referência ao projeto J-600, em curso na Câmara dos Vereadores, o Sr. Antônio de Aguiar foi

Contudo, à tarde, soube-se que ex-governador paulista enviara uma carta à bancada paulista, por intermédio do sr. Mozart Lago, pedindo a questão contra a aprovação do referido projeto. E, ainda, o sr. Adhemar teria solicitado ao sr. Getúlio Vargas a deliberação de uma comissão de

ção do prefeito João Carlos Vilal.
E' o seguinte: o teor da carta, e
trega ao vereador Telesnaco Gon-
ves Maia, líder do P. S. P.
"Rio de Janeiro, 21 de outubro
1952. Meus prezados amigos e co-
panheiros, Veredores à Câmara
Distrito Federal: Pedi, apesar
desnecessário, ao Senador Moz-
Lago e, ao Deputado Gama Filho
gentileza de visitá-los neste últi-
mo instante em que uma decisão

rara gravidade val ser tomada. E as unidades da República? — é indiscutivelmente, o Distrito Federal o mais sacrificado. Penso que deveriam poupar este grande povo de novos encargos e de mais atribuições, pois, pela primeira vez, senti, esses dias, junto à população carioca, o grande mal-estar, um desespero de causa. Confio no critério e no espírito público de Vocês todos. Cordalmente — Adhemar de Barros."

Apesar desta carta, parece que
guns dos vereadores a quem ela
dirigida não se conformarão em o
der ao chefe.

29 de Outubro

requerimento, como foi ap
seguido A. Mena:

...considerando que só a
dem legal legítima é capaz
garantir a normalidade da I
mocracia e a permanência
bem-estar individual e coleti
que a consolidação de uma m
talidade legalista correspond
conveniência de implantar
para sempre no Brasil um
tado de espírito rigorosamen
infante de legalidade no cole

intenso a negatividade, ao qual me e a subversão; que será o fator preponderante nesse sentido a educação democrática do povo, a qual se processa insuavemente pelo enaltecimento dos grandes acontecimentos cívicos que o 29 de outubro foi o encontro do Brasil com a liberdade democrática; que naquela data se operou uma radical e profunda transformação

Saída política da Nação por essa transformação t... por motivo o exclusivo e su... rior interesse do País, traduz... na necessidade de restaura... regime da lei e no imperat... de evitar a eclosão de uma... ta prejudicial à paz e... concórdia dos brasileiros... que o 29 de outubro não... uma arremetida da indiscipli...

mas um ato de idealismo trítico das Forças Armadas que em todas as fases do movimento de 29 de outubro e fatos que lhe foram decorria as Forças Armadas se orgulharam com nobreza, dignidade e desprendimento à alta glória de suas tradições: o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, promovendo o re-

no do Brasil ao sistema das suas instituições tradicionais, se fizeram credores do conhecimento nacional; que a comemoração do 29 de outubro não pode significar hostilidade a ninguém, por isso que o movimento de 1945 não teve caráter nem finalidade pessoal.

Queremos conforme o movimento interno, seja consagrado

PARA PORTO ALEGRE
um tal Luis Carlos Prestes

Houve natural rebelião na
 Leção de **RECURSOS** da FANAL
 quando um dos funcionários
 recebeu o pedido surpreenden-
 te: um lugar para Luiz Carlos
 Prestes, na viagem de ontem
 Rio-Porto Alegre. O pedido
 veio pelo telefone, sendo que
 nos primeiros momentos, todo
 julgaram tratar-se de um
 brincadeira, principalmente

quando, do outro lado do fio
deram, como de praxe, o ender
reço do psuário: Batalha
de Guardas. A princípio,
funcionário ficou muito confus
so. E não era p'ra menos.
Mas depois ficou tudo devida
mente esclarecido. Esta Carlos
Preses era, na verdade, o no
me da pessoa que, mil'hares
vezes de lugar Fátima,
acusado dizer que não se tra

tava do líder comunista e sin-
te um jovem radical que, ou-
tem mesmo, visando humi-
Parlamentar chegou a Parla-
mento, sempre despertando
curiosidade com o seu nome.

A Portuguesa ainda não propôs ao Fluminense a troca de Pinga por Orland

NADA DE OFICIAL AINDA

A notícia era de fato sensacional: a Portuguesa proporia a troca do seu meia Pinga, sem dúvida o maior avanço do futebol paulista e talvez mesmo do futebol brasileiro, pelo meia tricolor Orlando, também um dos maiores dos gramados cariocas. Prendia-se a oferta, a desinteligência de Pinga com a direção do grêmio rubroverde, que o teriam incompatibilizado. Resta a saber como o Fluminense encararia a proposta.

Fabio Carneiro de Mendonça, entretanto, pouco nos pode adiantar, isto por uma simples razão: a Portuguesa apesar das fontes oficiais que anunciaram a transação, ainda nada comunicará ao campeão carioca. Resta esperar pelo dia de hoje. Somente após uma consulta oficial, se pronunciará de público o Fluminense.



Muita corrida e bate-bola, programa Gentil. E já vão os vascaínos dar voltas em torno do gramado — Ademir é um grande jogador de futebol. Mas como praticante de "jiu-jitsu" é um fracasso. O pior é que Edmur presta atenção aos "golpes".

ALTERAÇÃO NO AMÉRICA

Quatro contundidos: Joel, Oswaldinho, Ivan e Edson — Provável o aproveitamento de Carlaile em substituição a Leônidas

O jogo com o Vasco foi realmente desastroso para o América. Além do mais, que praticamente eliminou-o da concorrência ao título máximo do Campeonato Carioca de Futebol (com dez pontos perdidos, faltando ainda uma rodada para o encerramento do turno, é pouco provável que se aproxime dos líderes), trouxe-lhe vários problemas que dificilmente serão resolvidos satisfatoriamente nesta "semana rubro-negra".

Todos devem estar lembrados que no lance do primeiro tento cruzmaltino, Edson e Joel continuaram se esbarrando, agravando a situação já delicada em virtude da desconfiança mútua que Ivan voltou a sentir. O zagueiro direito fraturou o nariz, enquanto Edson, atingido na perna, esteve ameaçado inclusive de fratura. Este último, e mais Ivan, não poderão enfrentar o Flamengo. Outro elemento contundido foi Carlaile, também sob os cuidados do Departamento Médico. Como vemos, a defesa rubra corre perigo de alguns desfalecimentos.

INCERTEZA

Oto Glória ainda não resolveu sobre os substitutos daqueles jogadores. Acertou-se, entretanto, que a zaga formará com Miguel e Osmar. A intermediação oferece maiores dúvidas. Ivan, por exemplo, não pode ceder a posição a Godofredo, cumprindo pena de suspensão por circunstâncias. Helio é o mais indicado. O ambiente, todavia, é de expectativa e incerteza.

ONTEM, INDIVIDUAL

Na manhã de ontem, os rubros iniciaram os seus preparativos com um treino individual, que consistiu de ginástica e bate-bola. Entretanto, aumentou o "playera" cuja forma física é imperfeita.

HOJE, COLETIVO

Hoje, igualmente pela manhã, os "americanos" retomaram ao gramado de Campos Eliseos, efetuando o treino coletivo único da semana. Este ensaio assume grande importância para o treinador Oto Glória para a escalação da equipe. Sugira em linhas gerais o "time" que lutará com o Flamengo na tarde de sábado próximo.



Leônidas deixou de ser o "terrível", e já se fala em Carlaile para substituí-lo...

NOVO TÉCNICO para o São Cristóvão

Djalma Beto, do Esperança de Nova Iguaçu e campeão do Estado do Rio, o elemento visado — Entendimentos finais

Recebemos ontem a visita de Djalma Beto, antigo craque do futebol carioca e mineiro. Não chegou, é verdade, a projetar-se como astro mas, teve sua época feliz no Vila Nova, depois de ter feito um estágio como goleiro do Banru. No grêmio montanhês, passava a sua época, descalçava os chuteiros para iniciar uma nova etapa como treinador.

Sua história, pois, é muito curiosa. De Minas tentou radicarse nesta capital, não o conseguindo. Surgiu, porém, o Esperança de Nova Iguaçu, disposto a contratá-lo e lá se foi ele em busca da glória. O resultado não tardou, visto que o prêmio passou a ser considerado como um dos mais poderosos do Estado do Rio, posição que ratificou recentemente ao levantar o certame de profissionais fluminenses.

A solução dos paraguaios:

SERIAM ADIADOS OS JOGOS DO BRASIL

Solução idêntica a do Pan-Americano de Santiago -- Na C.B.D. os representantes das federações paraguia e peruana -- Hoje o pronunciamento

Como já foi amplamente noticiado, o próximo campeonato sul-americano de futebol, será sob o patrocínio da Federação Paraguáia de Futebol, mas a sua efetivação será levada a efeito, em Lima, no Peru.

Esta mudança foi ditada pela impossibilidade, tornada pública pelos dirigentes "guaranis", do Paraguai dispor de estádios que estivessem em consonância com a magnitude do certame. Consultada a respeito, a Federação Peruana já com o propósito de inaugurar seu moderno estádio, com capacidade para 50.000 pessoas, de pronto concordou em ser realizado em sua capital o campeonato em apêgo.

Ontem, a propósito de convidar o Brasil oficialmente, para participar do referido torneio, estiveram na C.B.D., os srs. Afonso Capurro e Otávio Spínola, dirigentes do Paraguai e Peru respectivamente. Atendidos pelos srs. Mario Polo e Castelo Branco, mantiveram as autoridades dos países amigos, cordial palestra, no decorrer da qual frisaram a honra que representaria para seus países, o comparecimento de uma representação brasileira. Foram mais longe, frisando que o não comparecimento do Brasil, acarretaria não só um certo desinteresse, como também, a disputa em referência, daria por certo, prejuízo financeiro às entidades promotoras.

A seguir, o sr. Mario Polo agradeceu as referências feitas ao nosso país, mas ponderou que de pronto não poderia dar uma resposta definitiva, já que o sr. Rivaldavia Correia Meyer, que como presidente da C.B.D., teria que ser ouvido, encontrava-se ausente, em Santos.

O BRASIL SOLICITA ADIAMENTO

A maior dificuldade, de uma resposta imediata, prende-se ao fato, da C.B.D., ter encaminhado aos seus membros, para que de pronto não poderia dar uma resposta definitiva, já que o sr. Rivaldavia Correia Meyer, que como presidente da C.B.D., teria que ser ouvido, encontrava-se ausente, em Santos.

Com esta última proposta, praticamente aceita já que não traria nenhuma dificuldade aos promotores, ficou encerrada a palestra cordial mantida entre os ilustres visitantes e as nossas autoridades esportivas.

Hoje, todavia, com a palavra final do sr. Rivaldavia Correia Meyer, deverá ficar definitivamente assentado não só o comparecimento do Brasil ao magno certame continental, como também, a melhor ocasião para intervir.

Acrescentaram ainda, os srs. Afonso Capurro e Otávio Spínola, que enviarão por escrito, convites às entidades do

também, a melhor ocasião para intervir.

Uruguai e Argentina, que se aceitos, poderiam, levando-se em conta também o comparecimento do Brasil, resultar num êxito antecipado do campeonato sul-americano.

RESTA AO BOTAFOGO UMA OPORTUNIDADE: VENCER O LIDER

Hoje, em General Severiano, terá início a semana tricolor — Dúvida que o treino decidirá

O Botafogo saldará domingo um compromisso muito importante, talvez mesmo de

PARAGUAIO, CERTO; ARATY PROVAVEL

cisivo, no Campeonato Carioca da Primeira Divisão. Ocupando a quarta colocação, vê-se diante de uma verdadeira encruzilhada: ou derrota o Fluminense, líder abso-

luto atualmente, e encerra o turno com uma posição definida, ou sofre um revés de consequências as mais desfavoráveis possíveis, afastando-o consideravelmente do

SOBRARIA BRAGUINHA

Mas, a presença de Paraguai criará um problema. O seu substituto, Geraldo, cumpriu excelente atuação na partida com os rubro-ans. Se for mantido, dará maior agressividade ao ataque. Neste caso, sobriaria o extremo esquerda Braguinha, indo Geraldo, ao Paraguai, defender aquele posto. Essas hipóteses serão confirmadas, ou desmentidas, nos treinos coletivos de hoje e sexta-feira.

PROVAVEL ARATY

Com sua experiência, Araty seria de grande utilidade para o quadro. Por isso, e considerando-se que atravessa boa fase, acredita-se que venha a substituir Orlando Maia. Todavia, este não tem comprometido, razão pela qual poderá ser mantido.

TREINO

Os botafogueses realizaram hoje o primeiro ensaio de conjunto. Amanhã haverá individual e, sexta-feira, o "apronto".

CONFIANÇA

O ambiente em General Severiano é de confiança. Não demasiada, mas o suficiente para garantir uma boa exibição do quadro no "clássico vovô" do futebol metropolitano. O otimismo dos alvinegros justifica-se pelos quatro sucessos consecutivos após a "golada" que lhes impôs o Banru: Madureira 3x2, América 4x1, Vasco 1x1 e Bonsucesso 3x0. Parece que atingiram a forma ideal.

RETORNA PARAGUAIO

Impossibilitado de enfrentar o Bonsucesso em virtude de uma contusão, o extremo Paraguai já se recuperou e está em condições de voltar ao "time". O técnico Pirilo não tem dúvidas em anunciar o seu retorno, baseado no parecer do Departamento Médico.



Ai estão os adversários do líder. O primeiro à esquerda é Paraguai que, ap que tudo indica voltará ao quadro

Um acontecimento de grande significação Serão entregues amanhã as chaves dos apartamentos do edifício do Flamengo

A data de amanhã passará a ter uma significação toda especial para o rubro-negro, pois um grande acontecimento se realizará. Trata-se da entrega das chaves do edifício do Flamengo, um trabalho há muito encetado, cujas dificuldades foram, as mais variadas possíveis, mas que felizmente foi coroada de êxito.

Receção à CRÔNICA ESPORTIVA

Desalojando testemunhar o seu agradecimento pelo apoio que tem sempre dado às iniciativas do Flamengo, os dirigentes do clube-da-Oliva, ofereceram a recepção.

A SOLENIDADE

Amanhã, às dezesseis horas, a Comissão incumbida da construção da

TREINARÁ O FLUMINENSE

Um sério obstáculo terá o Fluminense a transportar na rodada do encerramento do turno do campeonato — o Botafogo. Iniciar a segunda fase do certame ocupando a liderança é a única preocupação dos tricolores, muito embora saibam antecipadamente que vencer os alvinegros, no momento em que o quadro começa a produzir bom rendimento, não seja tarefa fácil.

Há ainda uma circunstância motivando maiores cuidados, o fato do Botafogo ter sido o único clube com o qual o Fluminense não levou vantagem na temporada passada — perdeu uma vez e empatou outra.

A semana alvinegra teve começo ontem, nas Laranjeiras, com um treino individual intenso e hoje pela manhã, será realizado o primeiro coletivo para o sensacional jogo.

O treino desta manhã, contará com a presença de todos os titulares, visto que não existem jogadores contundidos.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. 5.1
SABÃO DE CÔCO MÍLEN EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS TEM 30-2586

RESOLVEU O CONSELHO ARBITRAL Os juizes serão sorteados no dia dos jogos

Conforme noticiamos, reuniu-se ontem, o Conselho Arbitral da F.M.F. para julgar as últimas impugnações pedidas pelos clubes.

Após examinar detidamente as ocorrências que deram motivo a tais impugnações, referindo-nos aos jogadores Mário Vilas e Gansu Malcher, impugnados por parte do América e Banru, respectivamente, resolveu o Conselho, consultar o Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de encerrar uma fórmula conciliatória. O motivo da consulta, prendendo-se ao fato, do referido Tribunal ter aceito as referidas impugnações, e o pensamento predominante no Conselho, de que se chegara a uma decisão sem ferir qualquer parte interessada.

Finalmente reuniu o Conselho, realizar os sorteios dos juizes, no dia dos jogos, às 10 horas da manhã. Assim sendo, os jogos realizados no sábado terão os juizes sorteados neste mesmo dia, o mesmo acontecendo no domingo.

Pensa o Conselho Arbitral, com esta medida, evitar especulação antecipada, em torno dos dirigentes encarregados de dirigir as respectivas partidas.

Pelos clubes e entidades

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva, que após o empobramento de seus novos membros, era a primeira vez que entrava em efetivo exercício.

Inicialmente, houve a cerimônia de posse, tendo o sr. Abelard França, presidente da F.M.F., efetuado no cargo de presidente do referido Tribunal o sr. Elmano Cruz, que logo a seguir se ausentou, tendo assumido a direção dos trabalhos o sr. Dêlio Maranhão.

Após os julgamentos de praxe, foram as seguintes as penalidades aplicadas: MULTAS — América, Cr\$ 60,00 (atrazo de jogo); São Cristóvão, Cr\$ 20,00; e Madureira, Cr\$ 10,00, pelo mesmo motivo. JOGADORES — Zizinho (Banru), em Cr\$ 100,00, por desrespeito ao árbitro; Bogado (Fluminense) em Cr\$ 100,00, por desrespeito ao árbitro. O jogador Menezes, do Banru, embora indiciado, foi absolvido por ser primário e também pelo fato de ser detentor do prêmio "Belfort Duarte", que serviu como atenuante. O jogador Almir, do Canto do Rio, foi também multado por Cr\$ 200,00, tendo o advogado do grêmio fluminense, apelação que o mesmo baixasse em diligências, tendo sido atendida pela Auditoria.



IPOJUCAN, a única dúvida

Problemática ainda a presença do comandante cruzmaltino no próximo domingo — Provável retorno de Edmur

O Vasco que na última semana não tinha problemas para a formação da sua equipe, vê-se agora às vésperas do jogo com o São Cristóvão talvez impossibilitado de não contar com todos os seus valores. É que, conforme teve ocasião de informar à nossa reportagem, ainda no vestiário, o mesmo ressentiu-se de uma antiga contusão na perna, tendo mesmo se queixado de fortes dores.

Ninguém podia imaginar que o que parecia uma simples consequência de um árduo e ardoroso disputado, viesse a tornar um caráter mais delicado, embora sem gravidade exagerada. É que, segundo fomos informados, Ipojuacan passou todos esses dias ainda não se sente em condições, o que não deixa de ser uma preocupação para os mentores cruzmaltinos.

Até agora porém nada se sabe em caráter definitivo. Apenas existe a ameaça do comandante vascaíno não poder ser aproveitado na rodada de domingo. Naturalmente que no caso de amanhã, ou mesmo no individual programado para hoje já Ipojuacan possa revelar acentuadas melhoras e assim assegurar a sua presença no referido compromisso, desde que

EDMUR DE SOBREAVISO

As preocupações dos cruzmaltinos, todavia, não chegam a ser um problema insolúvel, pois, posto um plantel viável, está o grêmio da cruz de malta perfeitamente capacitado a aliviar a situação. Assim é que, caso se confirme a impossibilidade de Ipojuacan atuar, Edmur naturalmente será indicado para substituí-lo, retornando assim ao quadro.

Tudo, no entanto, não passa de mera cogitação, visto que, de acordo com os seus hábitos, Ipojuacan não gosta de ficar fora de jogo, e assim não se quer deixar de ser uma preocupação para os mentores cruzmaltinos.

DARCANGELO ESTA SEMANA

O dianteiro argentino Darcangelo que estava sendo aguardado na semana passada e que vem fazer uma experiência no Vasco, somente na próxima sexta-feira estará entre nós, segundo nos adiantou na tarde de ontem o sr. Antonio Calçada.

HOJE, O COLETIVO

Esta tarde, no estádio da Gávea, os profissionais do Flamengo, levarão a efeito o primeiro treino de conjunto para o prêmio com o América. Da prática talvez esteja ausente como medida de precaução, o zagueiro Pavão, que sofreu uma distensão muscular no encontro de domingo. No entanto, a participação do jogador paulista, na última rodada do turno é uma coisa decidida.

Há algum tempo vinha o Flamengo lutando para conseguir um arquero para ser reserva de Garcia.

Além disso, há o único setor da equipe que não contava com um suplente à altura.

O problema no entanto, parece que vem de ser resolvido com a conquista do goleiro Inocêncio, pertencente ao XV de Novembro, de Jai. O jogador bandeirante que já se encontra nesta capital desde ontem, será contratado, caso revele condições durante o período de experiência a que será submetido.

A razão da vinda de Inocêncio, prende-se ao fato do mesmo estar incompatibilizado com os dirigentes do clube de Jai. Durante as negociações processadas entre o Flamengo e XV de Novembro, ficou estabelecida a permuta de arquero pelo zagueiro Almir, do quadro de aptantes.

Hoje pela manhã, Almir seguirá para São Paulo, visto que concordou com as condições que lhe foram oferecidas, visto que não existem jogadores contundidos.

Lord Antibes e Duty reaparecerão no Grande Prêmio "Salgado Filho"

Os programas de sábado e domingo próximos, na Gávea

O Jockey Club Brasileiro, associando-se às comemorações da Semana da Ásia, dedicará a reunião de domingo próximo a vultuosos procedimentos da Aerodinâmica Brasileira, entre eles o falecido ministro Salgado Filho, cujo nome estará na prova principal da tarde. Nesta corrida, reaparecerão Lord Antibes e Duty, em confronto a outros parelhos de real valor, como Reverer, Fairplay, Pardallan, Do Well, Pápo de Anjo, Four Hills, Batailleur e Atbarah.

Seguem-se os programas organizados para o fim de semana turfístico.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.										2º páreo — às 15.05 horas — 2.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).										3º páreo — às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).									
Ks.										Ks.										Ks.									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Lupin	Correio	3	Croby	4	3	4	5	6	1	New Comer	2	3	4	5	6	7	8	9	1	Lord Antilles	2	3	4	5	6	7	8	9
5	3	4	5	6	7	8	9	10	11	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	Rever	2	3	4	5	6	7	8	9
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	3	4	5	6	7	8	9	10	
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	4	5	6	7	8	9	10		
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	5	6	7	8	9	10			
45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	6	7	8	9	10				
55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	7	8	9	10					
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	8	9	10						
75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	9	10							
85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	10	11	12	13	14	15	16	17	18
95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	11	12	13	14	15	16	17	18	19
105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	12	13	14	15	16	17	18	19	20
115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	13	14	15	16	17	18	19	20	21
125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	14	15	16	17	18	19	20	21	22
135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	15	16	17	18	19	20	21	22	23
145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	16	17	18	19	20	21	22	23	24
155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	17	18	19	20	21	22	23	24	25
165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	18	19	20	21	22	23	24	25	26
175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	19	20	21	22	23	24	25	26	27
185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	20	21	22	23	24	25	26	27	28
195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	21	22	23	24	25	26	27	28	29
205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	22	23	24	25	26	27	28	29	30
215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	23	24	25	26	27	28	29	30	31
225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	24	25	26	27	28	29	30	31	32
235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	25	26	27	28	29	30	31	32	33
245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	26	27	28	29	30	31	32	33	34
255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	27	28	29	30	31	32	33	34	35
265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	28	29	30	31	32	33	34	35	36
275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	29	30	31	32	33	34	35	36	37
285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	30	31	32	33	34	35	36	37	38
295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	31	32	33	34	35	36	37	38	39
305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	32	33	34	35	36	37	38	39	40
315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	33	34	35	36	37	38	39	40	41
325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	34	35	36	37	38	39	40	41	42
335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	35	36	37	38	39	40	41	42	43
345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	36	37	38	39	40	41	42	43	44
355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	37	38	39	40	41	42	43	44	45
365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	38	39	40	41	42	43	44	45	46
375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	39	40	41	42	43	44	45	46	47
385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	40	41	42	43	44	45	46	47	48
395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	41	42	43	44	45	46	47	48	49
405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	42	43	44	45	46	47	48	49	50
415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	43	44	45	46	47	48	49	50	51
425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	44	45	46	47	48	49	50	51	52
435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	45	46	47	48	49	50	51	52	53
445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	46	47	48	49	50	51	52	53	54
455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	47	48	49	50	51	52	53	54	55
465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	48	49	50	51	52	53	54	55	56
475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	49	50	51	52	53	54	55	56	57
485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	50	51	52	53	54	55	56	57	58
495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	51	52	53	54	55	56	57	58	59
505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	52	53	54	55	56	57	58	59	60
515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	53	54	55	56	57	58	59	60	61
525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	54	55	56	57	58	59	60	61	62
535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	55	56	57	58	59	60	61	62	63
545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	56	57	58	59	60	61	62	63	64
555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	57	58	59	60	61	62	63	64	65
565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	58	59	60	61	6				

CORRIDA DE DOMINGO

4º páreo — às 14.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

	Ks.	
1	1 Come On!	58
2	2 Follador	50
3	3 Bataleur	52
4	4 Pilanta	52
5	5 Popolino	58
6	6 Frontal	56
7	7 Espadarte	52
8	8 Incendio	54

5º páreo — às 15.20 horas — 2.200 metros — Cr\$ 40.000,00.

	Ks.	
1	1 Brumario	54
2	2 Bert	58
3	3 Bataleur	58
4	4 Cynos	54
5	5 El Castiello	54
6	6 Desierto	54

6º páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

	Ks.	
1	1 My Lord	50
2	2 Scaramouche	58
3	3 Lovelace	58
4	3 Eciclero	54
5	4 Luetzow	58
6	5 Luetzow	58
7	6 Irresistível	52
8	7 Pesadeo	52
9	8 Holocax	58

7º páreo — às 16.20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

	Ks.	
1	1 Quiron	55

8º páreo — às 14.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00.

	Ks.	
1	1 Curio	55
2	2 Bilita	55
3	3 Occasus	55
4	4 Favorito	55
5	5 Embalo	55
6	6 Quiron	55
7	7 Grey Boy	55
8	8 Otomano	55

3º páreo — Alberto Santos Dumont — (10ª Prova Especial de Equitação) — 1.600 metros — Cr\$ 14.500,00.

	Ks.	
1	1 Eudora	51
2	2 Tribularia	57
3	3 Impresviva	59
4	3 Dança	52
5	5 Pulizana	51
6	6 Fogata	58
7	7 Loll	58

4º páreo — Jean Mermoz — às 14.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

	Ks.	
1	1 Nadja	50
2	2 Honry Girl	58
3	3 Genu	58
4	4 Pergolesa	56
5	5 Bacabal	56
6	6 Jonella	56
7	7 Gloriosa	56
8	8 Futurista	51
9	9 Angabuba	58
10	10 Dedicada	58
11	11 Zarz	58

Domingo, 6 de Junho de 1957
Neru e Felino
Estreantes —

1º páreo — às 13.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

	Ks.	
1	1 Delicado	58
2	2 Jay	58
3	3 Edmar	58
4	3 Dalmata	58
5	4 Loll	58
6	5 Juri	58
7	6 Gushila	58

2º páreo — às 14.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.

	Ks.	
1	1 Duclene	58
2	2 Eriboniscosa	58
3	3 Jornada	58
4	4 Alaga	58
5	5 Alaga	58
6	6 Fair Akdu	58
7	7 Fale	58
8	8 Ofelia	58